

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento Vertical de Escolas de Moimenta da Beira
Circulo: Viseu
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Quando falamos em formação e participação cívica estamos a falar em formas de desenvolver a cidadania, a participação dos cidadãos na sociedade em que vivem.

A formação e participação cívica procuram ser uma forma de tornar os cidadãos mais responsáveis, mais críticos, mais activos e participativos na comunidade de que fazem parte. Isto permite-lhes conviver da melhor forma com os outros e assumir uma responsabilidade cada vez maior pela vida em comum.

A sociedade em que vivemos será tanto melhor, mais humana e mais justa, quanto maior for a participação do cidadão. Quem não participa, seja por desinteresse, seja por indiferença, nunca chega a perceber realmente o que é viver em sociedade.

Hoje em dia vivemos numa sociedade onde está a desvanecer, por parte dos cidadãos, todo o tipo de movimentos cívicos, o que origina um ambiente de egoísmo e de menor participação por parte dos membros que a constituem.

Para travar esta crescente onda de desprezo pela vida em comunidade e pelos valores por ela impostos, é urgente criar meios que permitam aos cidadãos uma participação mais activa e um conhecimento aprofundado da sociedade, quer seja na sua região, no seu país ou no seu continente.

Achamos por bem que nós jovens sejamos os pioneiros desta mesma participação cívica a fim de atingirmos uma sociedade de valores onde reine a justiça, o equilíbrio e um maior sentido humanitário.

É importante que os cidadãos, principalmente os jovens, se motivem a participar na vida pública e compreendam valores como a Tolerância, a Solidariedade e o Bem Comum (aquilo que é comum a todos os cidadãos). Em torno destes valores, somos capazes de construir uma sociedade mais justa, mais equilibrada e mais humana.

Se conseguirmos fazer respeitar as diferenças entre as pessoas, incentivar a preocupação pelo Outro e ensinar a olhar para a comunidade como uma preocupação nossa, acima de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

interesses pessoais, estamos a contribuir, para um futuro melhor para Portugal.

Assim apresentamos as seguintes medidas, pois consideramos que elas, uma vez postas em prática irão fazer crescer de entre os cidadãos a chamada «responsabilidade social», que bem conseguida irá, por sua vez, levar a uma realização pessoal.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Fomentar a responsabilidade social entre os jovens através de Workgroups, sessões de esclarecimento, encontros, intercâmbios e outros convívios protagonizados pelas próprias escolas; nestas acções / encontros os jovens seriam sensibilizados para darem mais atenção aos assuntos públicos relacionados com a vida política e para os quais a comunicação social nos chama à atenção; realizar discussões de interesse público; contactar com responsáveis do governo, representantes políticos eleitos e/ou dirigentes partidários, etc.

2. Criar organizações e associações cívicas abertas aos jovens onde estes possam obter noções de vida em sociedade, encorajando-os a praticar voluntariado, trabalhar em campanhas de carácter social e praticar acções de solidariedade no meio onde residem. Estas seriam organizações não governamentais, instituições de solidariedade social, associações de voluntariado, culturais, desportivas, de protecção do património ou do ambiente.

3. Dar maior liberdade aos jovens para uma participação mais activa a nível político e público através dos partidos políticos, organismos de juventude partidária e grupos parlamentares onde se fomente o diálogo inter - cultural, de forma a que nós, jovens, sejamos capazes de deixar de exigir muito, criticar; também há o outro lado, para além dos direitos há deveres. Devemos tomar consciência que há um mundo fora da nossa casa, ou do nosso trabalho, que também necessita, e muito, da nossa participação.